

VARIEDADES CRIOULAS E AVALIAÇÃO DE DENSIDADE DE SEMEADURA DE FEIJÃO-FAVA (*Phaseolus lunatus* L.) EM TERESINA - PI

Gilmar Martins de Carvalho Júnior¹; Yasmin Borges Diniz¹; Rubens Ramires Chagas Silva ¹; Ângela Celis de Almeida Lopes¹; Regina Lucia Ferreira Gomes¹; Verônica Brito da Silva¹; Carlos Humberto Aires Matos Filho¹

¹Universidade Federal do Piauí. *E-mail do autor apresentador:gilarmartins26@gmail.com.

O feijão-fava é uma das cinco espécies do gênero *Phaseolus* que é explorada comercialmente, e que possui importância socioeconômica no nordeste brasileiro. Portanto, o objetivo do presente trabalho é identificar genótipos superiores de feijão-fava e estudar o potencial produtivo dos genótipos em diferentes densidades de semeadura visando à recomendação para as condições ambientais do município de Teresina - PI. O trabalho foi realizado na área experimental do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal do Piauí – UFPI, entre março e agosto de 2022. O material genético foi constituído de 6 variedades crioulas de feijão-fava (UFPI 1299, UFPI 1297, UFPI 1246, UFPI 1235, UFPI 1266, UFPI 1365). O delineamento experimental foi o DBC, em fatorial 6x2, com os seis genótipos e as duas densidades de plantio (D1 = 12500 covas/hectare, D2 = 25000 covas/hectare) distribuídas em quatro repetições. As parcelas tiveram dimensões de 3,2 m x 4,0 m, sendo constituídas de quatro fileiras de 4,0 m, espaçadas em 0,80 m, e entre plantas de 1,0 e 0,5 m. Os caracteres avaliados foram: Comprimento da vagem (CV), comprimento da semente (CS), largura da vagem (LV), largura da semente (LS), espessura da vagem (EV), espessura da semente (ES), número de grãos por vagem (NGV), peso de 100 grãos (PCG) e produtividade de grãos (PG). Foi realizada ANAVA e teste Skott Knott para comparação de médias por meio do programa estatístico R. Os resultados da ANAVA mostraram diferenças significativas ao nível de 1 e 5% de probabilidade entre as variáveis para a maioria dos caracteres, evidenciando assim que há variabilidade genética entre as variedades crioulas estudadas. No entanto, não foram observadas diferenças significativas quanto à densidade de semeadura e a interação variedade x densidade. O coeficiente de variação (CV) ficou entre 3,76 e 10,34% para todos os caracteres, exceto para produtividade (59,58%), que por se tratar de um caráter quantitativo, possui grande influência do ambiente. A variedade UFPI 1297 destacou-se por apresentar valores satisfatórios em todos os caracteres avaliados, inclusive à produtividade, podendo assim ser recomendada para a localidade em questão. Em contrapartida, a variedade UFPI 1246 apresentou baixa produtividade, não podendo assim ser recomendada para o município de Teresina. Para as populações de plantio, não houve diferenças significativas.

Palavras-chave: feijão-lima; ANAVA; populações de plantio.

Agradecimento: UFPI e CNPq.